

**Questão 1****Padrão de Resposta Esperado**

- a) Trata-se de políticas monetárias restritivas (contracionistas). **(valor: 2,0 pontos)**
- b) O objetivo é conter o processo inflacionário. **(valor: 2,0 pontos)**
- c) Como o aumento da taxa básica de juros e da alíquota do depósito compulsório promovem elevação das taxas de juros de mercado, o montante das vendas (nível de atividade econômica) deve reduzir-se, inibindo elevações de preços. Por isso, são medidas antiinflacionárias, que devem conter a alta dos preços. **(valor: 3,0 pontos)**

**2ª alternativa de solução:**

Como o aumento da taxa básica de juros e da alíquota do depósito compulsório promovem elevação das taxas de juros de mercado, **os custos das empresas aumentam, forçando-as a aumentar preços.** Por isso, as medidas adotadas são equivocadas.

- d) As conseqüências esperadas são a redução da produção e da renda, com a conseqüente elevação do desemprego. A redução da renda deve diminuir o volume de importações, enquanto a elevação das taxas de juros deve tornar os ativos brasileiros mais atrativos, elevando o fluxo de capitais para o País. **(valor: 3,0 pontos)**

**Questão 2****Padrão de Resposta Esperado**

- a) A estrutura de mercado tem a capacidade de discriminar os consumidores ou classificá-los em grupos. As diferenças de elasticidade da demanda são determinantes; o grau de concentração é tradicionalmente usado como argumento, mas existe espaço para questionamento. **(valor: 5,0 pontos)**
- b) A discriminação de preços será de terceiro grau, se os consumidores forem classificados em diferentes grupos. A conseqüência será redução do excedente do consumidor e aumento do excedente do produtor. **(valor: 5,0 pontos)**

**Obs.:** Será aceita também a resposta de que a discriminação será de segundo grau, se os consumidores forem separados somente por quantidade consumida.

**Questão 3****Padrão de Resposta Esperado**

- a) A derivada de uma função num ponto de máximo é zero. No caso particular,

$$\pi'(x_0) = \frac{d}{dx}(x \cdot p(x) - c(x))_{x=x_0} - t = \frac{d}{dx}(x \cdot p(x))_{x=x_0} - \frac{d}{dx}(c(x))_{x=x_0} - t.$$

Portanto, se estamos supondo que a firma é maximizadora de lucro, fixado o valor do imposto  $t$ , o nível de produto  $x_0$  satisfaz a equação

$$\frac{d}{dx}(x \cdot p(x))_{x=x_0} - \frac{d}{dx}(c(x))_{x=x_0} = t \quad \text{pois} \quad \pi'(x_0) = \frac{d}{dx}(x \cdot p(x))_{x=x_0} - \frac{d}{dx}(c(x))_{x=x_0} - t. \quad \text{(valor: 5,0 pontos)}$$

- b) Supondo que a firma é maximizadora de lucro, o nível de produto satisfaz  $\frac{d}{dx}(x \cdot p(x)) - \frac{d}{dx}(c(x)) - t = 0$ .

$$\frac{d\pi}{dt} = -x \quad \text{pois} \quad \frac{d\pi}{dt} = \left( \frac{d}{dx}(x \cdot p(x)) - \frac{d}{dx}(c(x)) - t \right) \frac{dx}{dt} - x. \quad \text{Como o nível de produto é positivo, então} \quad \frac{d\pi}{dt} = -x \quad \text{é negativo, ou seja, } \pi \text{ é decrescente}$$

na variável  $t$ . Portanto, um aumento no imposto implica diminuição no lucro.

**(valor: 5,0 pontos)**

**Questão 4****Padrão de Resposta Esperado**

- a) Uma desvalorização da taxa de câmbio (um aumento em TCR) produz uma redução do volume de importações, pois o coeficiente desta variável é negativo. Por outro lado, uma elevação da renda (PIB) vai ocasionar uma elevação do volume de importações na medida em que o coeficiente que relaciona estas duas variáveis é positivo. Desta forma, a equação apresenta os sinais esperados pela teoria. As importações variam diretamente em relação ao PIB e inversamente em relação à taxa de câmbio real. **(valor: 5,0 pontos)**
- b) Como pode ser visto pelo valor das elasticidades, o impacto de variações no PIB sobre as importações é superior àquele referente à taxa de câmbio real, pois a elasticidade renda (PIB) é 0,95 e a elasticidade preço (TCR) é 0,62. Contudo, como a desvalorização cambial foi muito elevada, seu impacto no sentido de reduzir as importações foi preponderante, superando aquele advindo do PIB, que conduziu a um aumento de importações. Neste sentido, pode-se afirmar que a redução das importações em 2002 foi causada pela desvalorização do câmbio real cujo efeito mais do que compensou o aumento de importações causado pelo aumento do PIB. **(valor: 5,0 pontos)**

**Questão 5****Padrão de Resposta Esperado**

- **Geopolíticos:** A base geográfica ficou mais ampla do que antes com o aumento do número de países industrializados e em processo de industrialização, principalmente, os Estados Unidos, a Alemanha, a França e o Japão. Na medida em que a Grã-Bretanha perdia a sua condição hegemônica, esses novos países industrializados disputavam maior participação nos mercados mundiais. A disputa por mercados acabou levando ao enfrentamento militar entre as principais potências industriais mundiais.
- **Tecnológicos:** A revolução tecnológica foi fruto da difusão do uso da eletricidade, do barateamento dos custos de produção do aço com o desenvolvimento de processos produtivos mais eficientes, das novas descobertas no campo da química orgânica e do estabelecimento dos motores a combustão interna como padrão da indústria automobilística. A revolução tecnológica do final do século XIX representa também o amadurecimento do paradigma eletromecânico, mais flexível quando comparado com o paradigma mecânico, surgido com a primeira revolução tecnológica do final do século XVIII.
- **Industriais:** As principais transformações nas estruturas industriais tenderam a concentrar-se nas técnicas de produção que eram utilizadas até o momento, nos produtos, nas práticas gerenciais com a introdução do fordismo/taylorismo, e nas estruturas das grandes empresas capitalistas, com o intenso processo de fusões e aquisições e o crescente encadeamento (verticalização) das etapas de produção, distribuição e comercialização.
- **Padrões de Consumo:** Os padrões de consumo sofreram uma importante transformação com a crescente concentração urbana da população e o surgimento do mercado para bens de consumo de massa, padronizados, produzidos e comercializados em larga escala. Esses produtos, na sua grande maioria, eram de preço unitário mais elevado e eram mais sofisticados, exigindo serviços especializados de financiamento, comercialização e distribuição e manutenção pós-venda. **(valor: 10,0 pontos)**

**Questão 6****Padrão de Resposta Esperado**

- a) A partir da década de 30, o Estado foi o principal promotor da industrialização no Brasil. A partir da intervenção do Estado no planejamento do desenvolvimento do País, a indústria transforma-se no setor mais dinâmico da economia. A implantação de inúmeras empresas estatais (BNDE, PETROBRAS, CSN) e setores estratégicos (energia elétrica, telefonia, aço, petróleo, motores) cria as bases para a consolidação e o crescimento da indústria brasileira nas décadas seguintes. **(valor: 5,0 pontos)**
- b) Com a formação e a consolidação do setor produtivo estatal, a estrutura industrial e empresarial brasileira ganhou uma nova e mais complexa configuração. Até a primeira metade da década de 50, as empresas estatais dominaram os setores produtores de insumos básicos para o restante da indústria brasileira: bens de capital e infra-estrutura física e financeira. A partir da segunda metade daquela década, as empresas estrangeiras passaram a dominar os setores de bens de consumo durável, estabelecendo uma especialização setorial entre os capitais estatal, nacional (predominantemente na indústria leve e nos setores de serviços financeiros e não financeiros) e estrangeiro, conhecido como o "tripé empresarial". **(valor: 5,0 pontos)**

**Questão 7****Padrão de Resposta Esperado**

a) **Lei de Say:** A oferta cria sua própria demanda **ou** a renda determina o gasto **ou** a renda recebida é totalmente despendida pelos agentes econômicos a cada período de produção (de modo que a demanda agregada é sempre igual à oferta agregada – o PIB).

**Princípio da demanda efetiva:** o gasto determina a renda **ou** a soma dos gastos em consumo (público e privado) e investimento (público e privado) com o saldo da balança comercial determina a renda nacional (o PIB) a cada período de produção. **Ou**, ainda, uma resposta que contemple a formulação original de Keynes: “...o volume de emprego depende do nível de receita que os empresários esperam receber da correspondente produção. Os empresários, pois, esforçam-se por fixar o volume de emprego ao nível em que esperam maximizar a diferença entre a receita e o custo dos fatores.” Keynes, 1936 [1983]: 30 **(valor: 4,0 pontos)**

b) **Lei de Say :** Política Pública deve ser nula: *laissez-faire*. Os mercados se auto-regulam e devem ser deixados livres para fazê-lo. A política fiscal deve consistir em manter um orçamento equilibrado.

**Princípio da demanda efetiva :** Política Pública deve ser ativa e contracíclica, criando e injetando demanda em situações onde os agentes privados estão impedidos de ou se recusam a fazê-lo. Política fiscal (*deficits* ou *superávits* fiscais) deve ser utilizada em função de metas relativas à estabilização dos mercados (nível geral de preços e expectativas dos agentes) e à elevação do nível de emprego (ou, alternativamente, à promoção do pleno emprego). **(valor: 6,0 pontos)**

**Questão 8****Padrão de Resposta Esperado**

**Tradição que NEGA** a possibilidade de criação de vantagens comparativas (VC): o argumento é o de que a existência de liberdade comercial e de livre concorrência implica sempre a melhor solução, que as vantagens comparativas são fundamentalmente naturais (e portanto herdadas) e que, se houver alguma vantagem comparativa não explorada, ela será descoberta pelo setor privado, que está permanentemente em busca de oportunidades. Logo, as vantagens comparativas não podem ser “criadas”, mas “descobertas” (Adam Smith, Ricardo, Hecksher, Ohlin e seguidores até 2003).

**Importância para o debate** acerca dos processos de abertura e integração comercial e das políticas de crescimento no Brasil hoje: Estado deve-se abster de fazer políticas de estímulo ao crescimento e, especialmente, de política industrial voltada para proteção de setores eleitos como *estratégicos* e/ou empresas eleitas como *vencedoras*.

**Tradição que AFIRMA** a possibilidade de criação de vantagens comparativas (VC): o argumento é o de que em condições especiais, como atraso tecnológico a ser recuperado, amplo mercado interno a ser explorado e possibilidade de obtenção de economias de escala na indústria, é possível criar “vantagens comparativas” via proteção temporária a indústrias nascentes e, mais genericamente, com uma política industrial transitória, apoiada em recursos alocados no orçamento público (Alexander Hamilton, John Rae, Friedrich List, Hirschman, Krugman, A. Amsden, R. Wade).

**Importância para o debate** acerca dos processos de abertura e integração comercial e das políticas de crescimento no Brasil hoje: Estado deve-se envolver com políticas de estímulo ao crescimento, e, especialmente, com políticas industrial, tecnológica e de financiamento de longo prazo voltadas para o incremento da produtividade no sistema econômico. **(valor: 10,0 pontos)**